

A scenic view from a boat at sunset over a body of water with a city skyline in the distance. The sky is filled with soft, golden light, and the water reflects the colors of the setting sun. The boat's railing and a lifebuoy are visible on the right side of the frame.

ROSANA ALMENDARES

Natural de Porto Alegre, RS, Brasil -1960. Pós-graduada (especialização) em Cinema e Design Gráfico pela UNISINOS - São Leopoldo, RS. Frequentou grupo de estudos em História e Teoria da Arte, orientados por Maria Helena Bernardes (2007-2022). Participou de grupo de estudos sobre videoarte com Marcelo Gobatto (Mestre em artes Visuais pela UFRGS). Frequentou grupo de orientação a produção artística com Ana Flávia Baldisserotto (Mestre em artes Visuais pela UFRGS) (2007-2023).

Desenvolve seus trabalhos explorando as linguagens da pintura, desenho, gravura, vídeo e imagens digitais. Participou de exposições em cidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal. No exterior participou de exposições na Itália, Espanha, Canadá, Suíça, Irlanda do Norte e Cuba.

Seu projeto Mil Mãos foi apresentado em Lisboa - Portugal, no ano de 2010 com apresentações posteriores nas cidades de Porto Alegre, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Em 2015 apresentou o projeto em vídeo arte – Maravilhas – Histórias e memórias afetivas no Casarão nº 6 – Secretaria de cultura da Prefeitura Municipal de Pelotas, na FURG – Universidade da cidade de Rio Grande, além de espaços culturais das cidades de Santa Vitória do Palmar e São José do Norte, RS. No mesmo ano participou da mostra Travessias: o mesmo e o outro, Espaço Cultural FEEVALE.

Possui premiações em salões de arte em Novo Hamburgo-RS, Bagé-RS, Porto Alegre -RS, Araras - SP, Olinda - PE.

Prêmio FUNARTE – Edital Mulheres nas artes visuais – 2ª edição – 2015, com o projeto Maravilhas – Histórias e memórias afetivas –www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br

Indicação ao Açorianos 2016 – Novas mídias na Dança – com o vídeo “Gente... o movimento está na vida....”

PROJETOS

MARAVILHAS

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS AFETIVAS

UM PROJETO DOS IRMÃOS
ALMENDARES
Rosana e Renato

Espaço de registro das impressões e histórias coletadas pelos irmãos Almendares durante viagens pela fronteira sul do Brasil.

CIDADES ATÉ 2018

INÍCIO DO PROJETO

AS MARAVILHAS E OUTRAS HISTÓRIAS DE ÁGUA, DUNAS E VENTO

Por Ana Flávia Baldisserotto*

Eles decidiram viajar. Viajar juntos. Voltar aos lugares onde parte da história familiar fora vivida décadas atrás. Certo dia, seu Air conta aos filhos já adultos a história da formação das Maravilhas, balneário localizado a poucos quilômetros da fronteira sul do país, onde os irmãos Almendares haviam passado os verões de sua infância e juventude nos anos 60 e 70. A escuta deste relato é o embrião do projeto, é ela que coloca o desejo em movimento. Como seria voltar àquela paisagem, olhar para aquele horizonte reto, vasto, e respirar aquele ar novamente? Como seria revisitar aquele cenário outrora tão familiar, hoje um ponto remoto, perdido entre dunas, mar e lagoas, no meio dos areais sem fim?

Partiram, então, a viajar. Viajar com o espírito de retorno, mas também de aventura. Partiram sabendo que em cada canto desta geografia meio esquecida, por vezes difícil, arredia, habitam ruínas quase invisíveis da nossa história. Partiram com olhos e ouvidos bem abertos e o espírito entregue às curvas e

caprichos de um tempo mais lento. Um tempo regido pela voz e pelos silêncios de seus interlocutores, ensinado pelas ondulações da lagoa, pelo balançar das embarcações, pelas variações e ritmos do vento. Partiram com a entrega à duração de que se necessita para escutar o outro, e, acima de tudo, com a disposição para ser tocado por aquilo que não sabiam que estava lá, mas ainda assim, desejavam encontrar.

A exploração tem início justamente na Estação Balneária As Maravilhas, tema do primeiro vídeo e livro produzidos por Rosana e Renato. Por muito tempo isolada do restante do país por extensas planícies e intransponíveis alagados das terras do Taim, a cidade de Santa Vitória do Palmar é um dos centros gravitacionais do projeto. O lento processo de abertura das vias de acesso à cidade, por água e por terra, é narrado pelo professor Homero, que vai desvelar o jogo de forças que levou à construção e incipiente utilização do porto da cidade. Na sequência de viagens realizadas pela

dupla, a Ilha dos Marinheiros será também um ponto de muitas idas e vindas. Admirada pela tranquilidade com que a vida ali caminha, e, especialmente, pela disposição do povo para conversar sem pressa, a ilha renderá belas histórias e encontros: seu Bolinha, seu Laurindo, dona Lucimar e tantos outros. Em São José do Norte, percebe-se logo, há um reservatório sem fim de relatos em espera. No episódio preparado para este projeto, somos apresentados a seu Octávio, que conta o caso curioso de um alemão espião que aportou de submarino na cidade à época da Segunda Grande Guerra. Já no episódio “A ilha de Feitoria e o povo que se apaixonou” somos convidados por seu Negrinho e seus amigos, a descobrir porque a ilha, que já teve mais de trezentos habitantes, conta hoje com um único morador.

As cinco narrativas em vídeo e os desenhos minuciosos que constituem os livros apresentados nesta exposição, buscam, em sua forma discreta e singela, apresentar-nos às paisagens humana e natural desta região através de fragmentos de memória que ainda pulsam, bem vivos, nos relatos de seus habitantes mais antigos. Nas trilhas destas viagens, nas margens da lagoa, na beira do mar, no pó da estrada, Renato e Rosana resgatam, ao final, não só algo de si, da memória familiar, mas também dimensões da história do Brasil que escapam a todos nós, bem como modos de subjetividade e formas de habitar o tempo,

que parecem se encontrar em processo de decomposição e perda. São histórias como essas, “(...)da época em que nem todas as casas tinham rádio pra ouvir o noticiário(...)” – palavras de seu Octávio – que merecem e precisam ser contadas e escutadas. Histórias e lugares que nos restauram um sentido urgente de humanidade e que nos são, aqui, oferecidas por narradores generosos e compartilhadas com delicadeza por Rosana e Renato Almendares. Pequenas maravilhas.

*Mestre em artes visuais, coordenadora do projeto Histórias Ambulantes.



A transferência de Renato Almendares, meu irmão, para São José do Norte resultou numa aproximação ainda maior com essa região do extremo sul que sempre fez parte de nossas histórias de família. Seu estilo de vida, a aquisição de um barquinho para melhor fruir os encantos da Lagoa dos Patos, a convivência com os pescadores, acabaram por gerar uma série de interesses que resultaram em trabalhos de cunho artístico utilizando as linguagens de desenho, fotografia e vídeo



DESDE 2014

VÍDEOS

A série de vídeos relacionados a esta região podem ser vistos no site do projeto Maravilhas Histórias e Memórias Afetivas.

<http://www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br/>



Seu Bolinha
Ilha dos Marinheiros - Rio
Grande RS
Vídeo- "Ilha dos Marinheiros
e a Lagoa das Noivas"



Seu Negrinho - Morador da Ilha da Feitoria - Pelotas RS
Vídeo - “A Ilha da Feitoria e o povo que se apaixonou”



Seu Octávio - morador de São José do Norte, e Renato Almendares parceiro no Projeto Maravilhas
Vídeo - “São José do Norte e o Espião Alemão”



Mil Mãos

um projeto de arte participativa

[HOME](#) [SOBRE O PROJETO](#) [BRASIL](#) [HOLANDA](#) [MÉXICO](#) [PORTUGAL](#) [EXPOSIÇÕES »](#) [VÍDEOS](#) [CONTATO](#)

Search this website... 



SOBRE O PROJETO

PUBLICADO POR ALMENDARES

O projeto Mil Mãos trata de relações cooperativas entre artistas com um olhar voltado



CAROLINA QUIRINO

PUBLICADO POR ALMENDARES

Carolina Quirino ◀ Back Next ▶
Picture 1 of...



CARLOTA FLIE

PUBLICADO POR ALMENDARES

Carlota Flie ◀ Back Next ▶
Picture 1 of...



PAOLA LOCKS

PUBLICADO POR ALMENDARES

Paola Locks ◀ Back Next ▶
Picture 1 of...



LISTA DE PARTICIPANTES

Lista de Participantes

Selecionar categoria 

PROJETO MIL MÃOS

O projeto Mil Mãos trata de relações cooperativas entre artistas com um olhar voltado para a liberdade criativa e para espaços não delimitados por fronteiras físicas ou temporais.

Com absoluta simplicidade de meios o projeto Mil Mãos propõe aos convidados a realização um trabalho de caráter intimista.

Questões relacionadas ao processo de criação, tanto no meio físico (os desenhos) quanto no meio virtual (imagens publicadas no site) são tratadas neste projeto. Assim as relações que travo com os artistas, as impressões relatadas pelos mesmos após a realização dos trabalhos, as tratativas para novos espaços expositivos, o resultado da passagem do projeto por estes espaços, etc, tudo enriquece e determina os novos caminhos a serem seguidos.

Não há pressa, não há data de conclusão, não há delimitadores. Existe a

vontade de construir tanto na versão física como virtual do projeto que se encontra no link "Virtual" deste site.

Além da construção livre de um painel constituído de imagens digitais ainda podemos acompanhar a produção no meio físico nas exposições realizadas.

O processo se dá da seguinte maneira: artistas são convidados a realizar trabalhos em meio físico. Entrego a cada artista um Kit contendo dez papéis nas dimensões 5cm x 7cm, uma caneta nanquim e o convite para desenhar.

Em um primeiro momento o projeto contou com a participação de artistas de São Leopoldo, Porto Alegre, São Paulo e Holanda, num total de noventa participantes. Paralelamente foi lançado um site que registra todas essas produções.

No final do ano de 2008 recebi o convite da Galeria Colorida de Lisboa para apresentar meu trabalho em seu espaço. Realizamos então as tratativas para efetivar uma mostra. Durante o ano

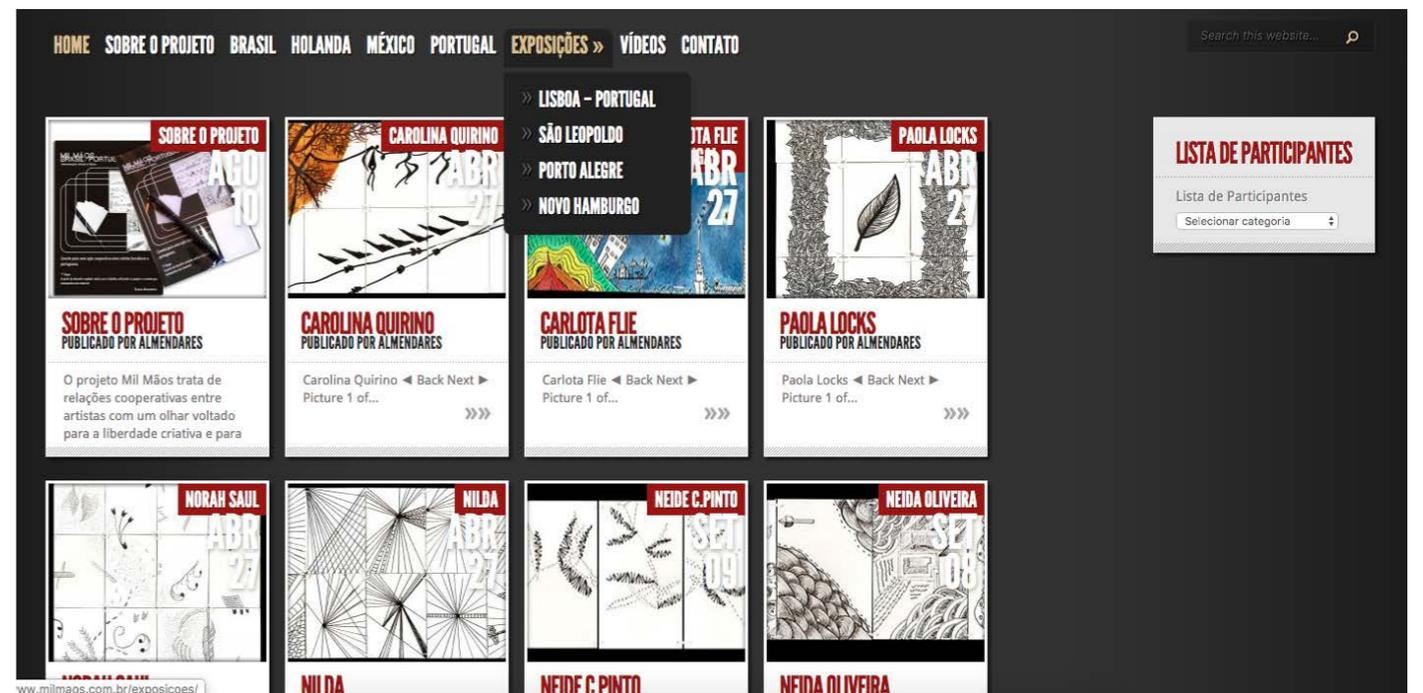
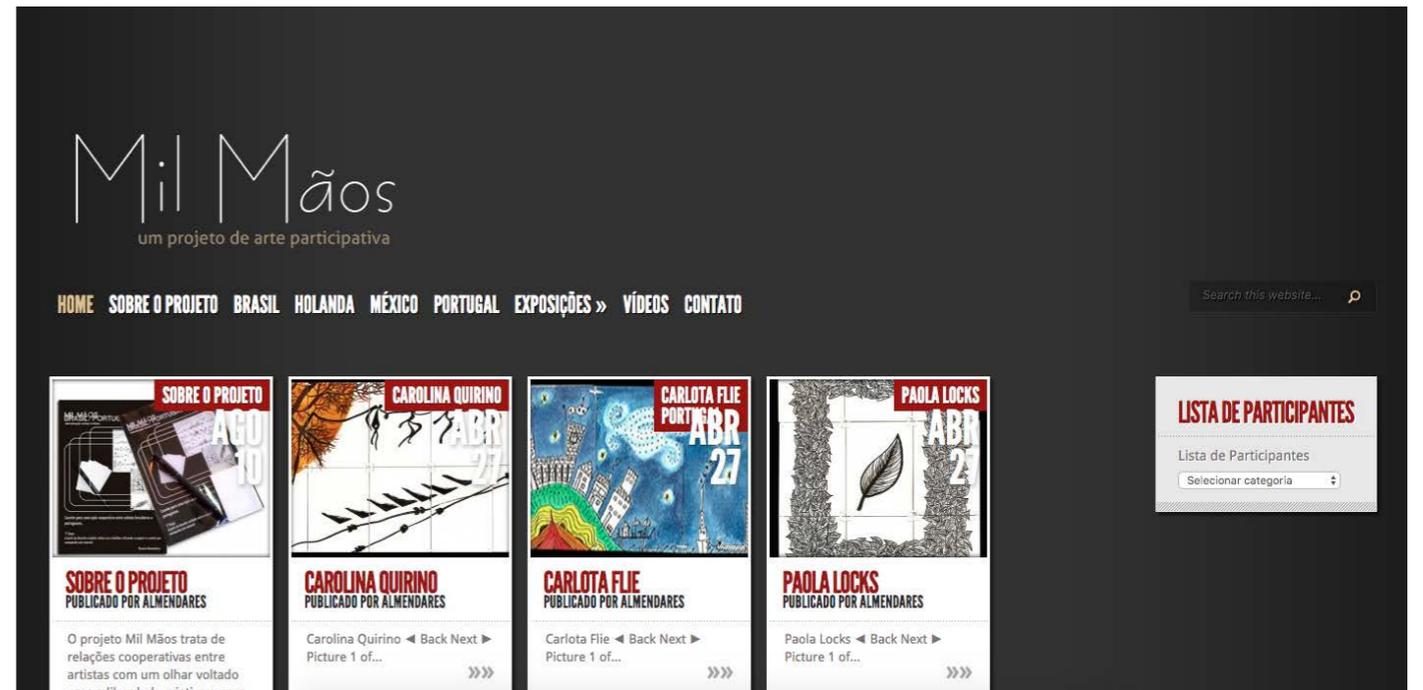
fui desenvolvendo a ideia do Projeto Mil Mãos e apresentei à galeria que apoiou sua apresentação sem abrir mão dos trabalhos da minha produção anterior que já havia selecionado.

Os trabalhos foram apresentados em Portugal na cidade de Lisboa, no período de 20 de fevereiro a 12 de março de 2010, ocasião em que artistas portugueses e uma artista mexicana passaram a fazer parte do Mil Mãos. O resultado destas intervenções foi apresentado posteriormente no Centro Cultural José Pedro Boéssio, Galeria Liana Brandão, na cidade de São Leopoldo (Brasil) no período de 1º a 21 de junho deste ano quando novos artistas passaram a fazer parte do projeto. Este procedimento de entrega de kits a interessados continuará sendo realizado nas diferentes cidades por onde o projeto passar.

A excelente receptividade da proposta por parte dos artistas brasileiros com os quais tive contato aqui antes da viagem e dos portugueses durante minha estadia em Lisboa, confirmou a confiança que tenho neste projeto. O projeto Mil Mãos não se resume à mostrar trabalhos de artistas, para públicos distintos de outras cidades e outros países. Ele oferece a oportunidade de trocas de informações e experiências que tangenciam os desafios representados pelo material oferecido, a dimensão reduzi-

da, a liberdade total em relação a temática e a produção desvinculada do sistema do mercado de arte. Isto para citar apenas alguns dos pontos tocados pelo projeto que vão se ampliando na medida em que aumentam as participações e as questões de cada artista.

Informações completas em:
<http://www.milmaos.com.br/>

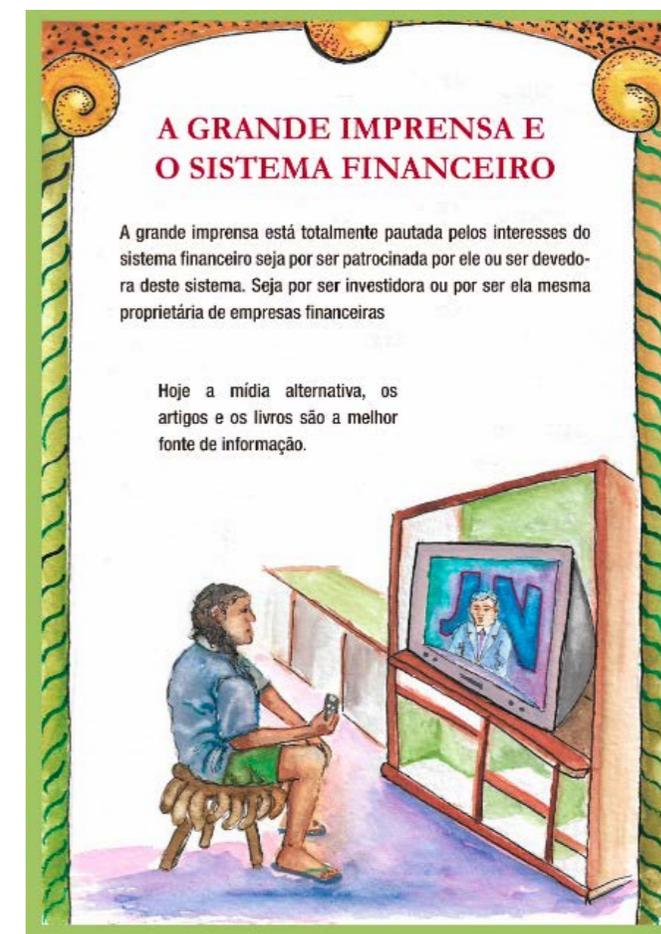
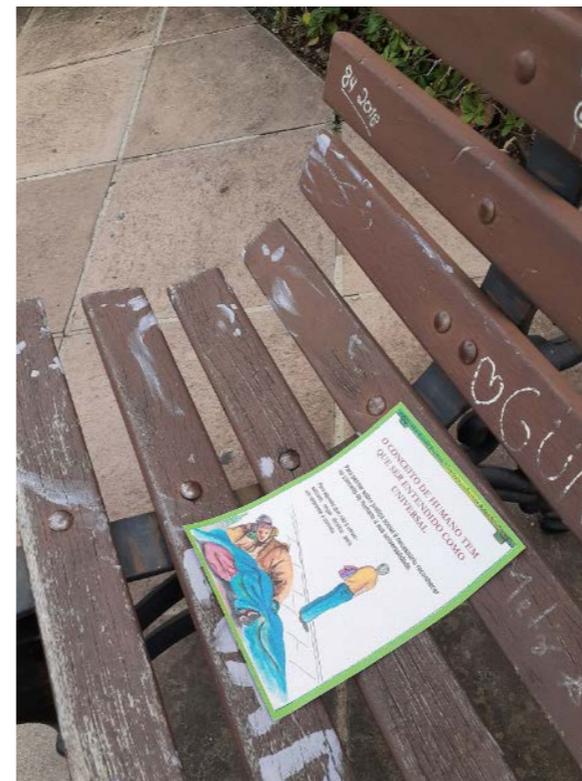


FILIPETAS PARA PENSAR

Este projeto consistiu em filipetas nas dimensões 21 x 15cm que se destinavam a levar ao espaço público reflexões e provocações sobre o momento político vivido entre os anos de 2019 e 2022. Os textos destas filipetas foram pensamentos em interlocução com Renato Almendares, e a partir de leituras de autores que estavam debruçados nas questões brasileiras daquele período.

Informações completas em

http://almendares.com.br/rosana/?page_id=1156



LIVROS DE ARTISTA

Os livros de artista têm sido uma escolha frequente de formato de apresentação tanto de desenhos ou fotografias como de produção textual. Os temas passam por reflexões sobre momentos políticos do país e vivências compartilhadas com Renato Almendares em viagens pelo sul do Brasil e, em especial, acontecimentos na cidade de São José do Norte.



TEMPOS DE INCOMUNICABILIDADE NA TERRA EXUBERANTE

Quando se perde totalmente a linha do razoável para qualquer discussão, quando temos que ouvir que Nazário é de esquerda, que o golpe de 64 não foi um golpe e sim uma revolta, que não houve ditadura e sim uma democracia autêntica, quando temos que ouvir do ministro da educação, que os bancos, as indústrias e a imprensa estão na mão de comunistas, criando o grande inimigo, o "comunista", nos moldes de que ocorreu na Alemanha Nazista em relação aos judeus, quando os maiores horrores são ditos diariamente por qualquer um dos integrantes da equipe deste governo, parece que se faz necessário retornar à origem dos conceitos, voltar aos fundamentos do pensamento, como, por exemplo, o que é ser de esquerda, o que é ser de direita? Qual é a diferença, na essência, entre estas duas formas de pensar o mundo e de estar no mundo?

Nesse sentido, podemos primeiramente dizer o que não é. Não se trata de uma experiência empírica. A experiência de laicos e demeritas em nome da esquerda ou da direita não define essas formas de ver, ser e estar no mundo. A diferença, na essência, entre esquerda e direita, pode ser assentada em duas palavras, respectivamente: solidariedade e competitividade. Para a esquerda, através da solidariedade logra-se chegar a um mundo melhor para todos com garantias básicas de bem-estar social. Para a direita, a competição levará à evolução dos processos de produção e, como consequência, a uma distribuição dos recursos conforme a competência de cada um.



“Na Lagoa” - Um projeto dos irmãos Almendares.

Registro dos acontecimentos no Brasil de 2019 a partir das conversas dos irmãos Almendares

Informações completas em

http://almendares.com.br/rosana/?page_id=62



E STRUTURAS DO
SILÊNCIO

ESTRUTURAS DO SILÊNCIO

A instalação Estruturas do Silêncio, faz referência à uma arquitetura imaginária e silenciosa, derivada do ato automático de rabiscar um papel em momentos de espera.

Nestes momentos, muitas vezes, projetamos o tempo e o espaço

Criamos ambientes mágicos libertos de escalas racionais. Indivíduos solitários ou multidões, tudo cabe nesta estrutura mental. Há lugar para tudo e para todos nestes espaços dados à curiosidade. Queremos espia-lo, ver o que existe em seu interior, tentar perceber o que outros não perceberiam.

Estes espaços mentais estão representados em preto e branco, nesta série de trabalhos, através de estruturas que reúnem papel, desenho de linha e costura. Pequenas arquiteturas, nas dimensões de 5cm x 5cm x 7cm, rabiscadas num dese-

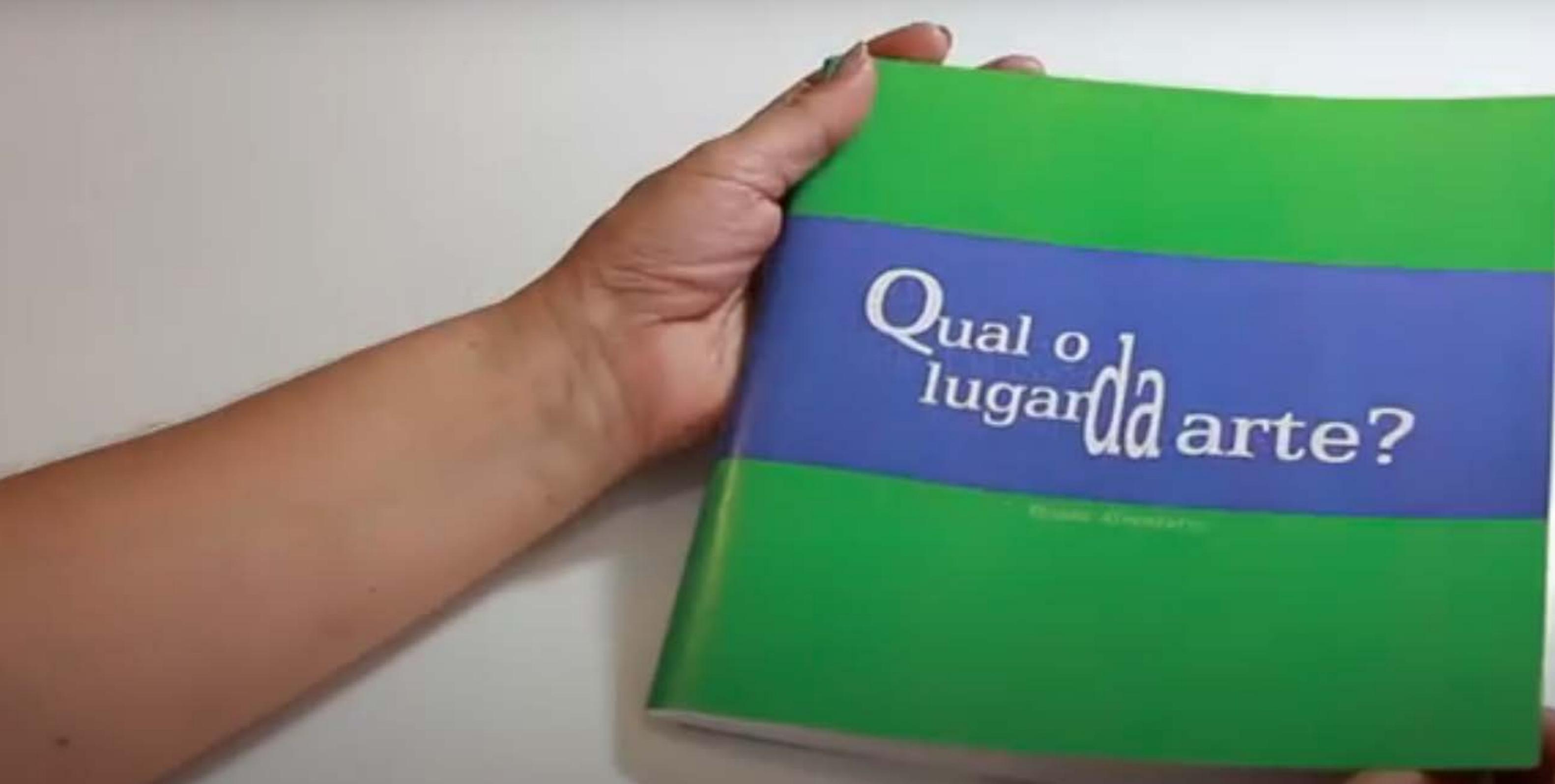
nho automático, realizadas quase que compulsivamente. São estruturas que envolvem o prazer do fazer, o ato criador solitário e introspectivo. Repetidas e dispostas de forma aleatória são dadas à observação, ao toque, ao manuseio, à participação ativa do visitante da mostra.

No mesmo espaço expositivo a ampliação de um destes módulos traz a informação do movimento, do delírio do desenho de linhas se formando através de uma animação projetada no interior da estrutura. Esta arquitetura induz a outra forma de aproximação do trabalho por parte do observador, mais contemplativa, mas também investigativa.



Informações completas em

http://almendares.com.br/rosana/?page_id=1126



Qual o
lugar da arte?

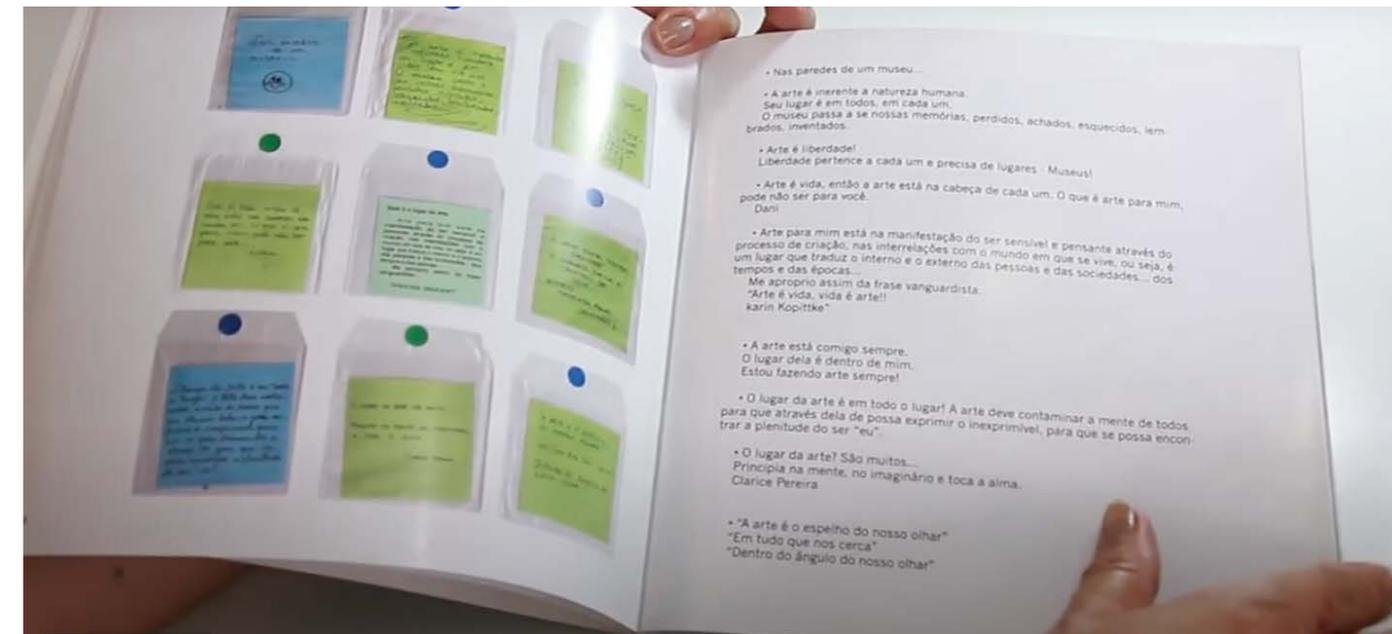
QUAL O LUGAR DA ARTE

“Qual o Lugar da Arte” é um trabalho que oferece ao espectador a oportunidade de fazer a si próprio esta pergunta e expressar sua opinião. Foram abordadas tanto questões específicas da cidade onde o trabalho estava sendo apresentado, como em um universo mais amplo, o lugar da arte na vida do ser humano.

Em cada cidade por onde passou foi realizado um levantamento dos locais públicos destinados à arte e registrado em um catálogo que acompanha o projeto nas diferentes apresentações.

Informações completas em

http://almendares.com.br/rosana/?page_id=359



ENSAIOS FOTOGRAFICOS

Informações completas em
http://almendares.com.br/rosana/?page_id=397





Ensaio fotográfico com Grupo de Dança Experimental – Usina do Gásômetro, Porto Alegre.



Registro Fotográfico – Apresentação da peça “Don Quixote de La Mancha” dirigida pelo ator e diretor Joca D’Avila. Santa Vitória do Palmar - RS



“EU MULHER”, é um espetáculo em processo de criação coletiva, que se faz transversalmente ao fazer artístico.

Proposição do Grupo Corpos & Sombras - São Leopoldo - RS



“Circocicleta” - Espetáculo do Grupo Corpos & Sombras. São Leopoldo - RS.

VÍDEOS



Informações completas em

http://almdares.com.br/rosana/?page_id=9



“Camaleão” –
Em parceria com Solange Caldas – Trilha sonora de Fernando Mattos.

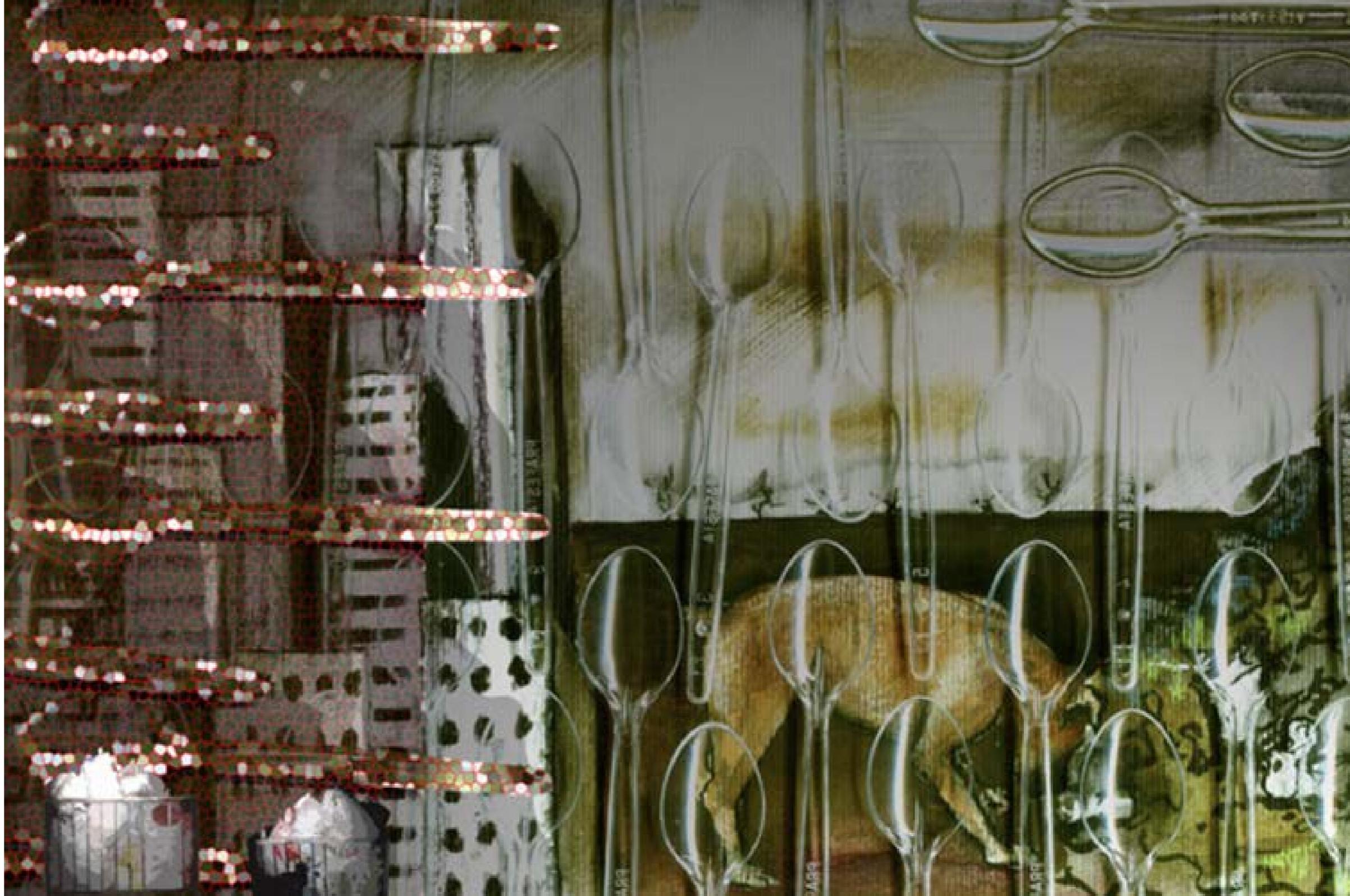


“Gente” – Realizado a partir da observação de uma aula da coreógrafa Bia Diamante – Trilha sonora de Fernando Mattos



“Casa das Vitaminas” – Nydia Negromonte
Imagens e edição – Rosana Almendares – Trilha sonora – Fernando Mattos

PINTURA
DESENHO
OBJETOS



Em Série

Os trabalhos ora apresentados sob o título Em Série são uma decorrência da pesquisa que denominei Descartável e que vem sendo desenvolvida nos últimos três anos. Em Descartável o foco era a transitoriedade de certos produtos feitos com objetivo de serem imediatamente descartados, logo após o uso. Ao trabalhar com estes objetos, constatei que estava interrompendo uma linha de tempo muito curta entre sua utilização e descarte. Essa percepção me fez refletir sobre o quanto levamos para nosso modo de vida essa atitude de encarar tudo como facilmente descartável. O quanto não consideramos o resultado desse descartar tanto no meio ambiente quanto nas atitudes com outros seres humanos.

No desenrolar do trabalho fui me atendo à forma dos objetos, principalmente o da colher descartável, utilizando a repetição da mesma, em diferentes composições. Passei então, a observar outros objetos produzidos em série, não exatamente descartáveis, mas, da mesma maneira, transitórios. Objetos que, no desem-

penho de sua função, não nos chamam a atenção por sua forma, mas pela informação que contém. As etiquetas, agora, fazem parte dos trabalhos. Sobre postas a imagens digitalizadas, sofrem alterações no seu conjunto visual, conforme a maneira como são utilizadas. O foco passa a ser a produção em série, a massificação, a uniformização.

O processo de impressão digital já traz a idéia da produção em série. Reforça a tão propagada questão da reprodutibilidade técnica da obra de arte, em contraponto ao caráter único da mesma, tratado por Walter Benjamin. O processo digital, aqui, não é utilizado apenas para reproduzir a imagem de uma obra original, mas tratado como ferramenta de criação. Revela temas como o da produção em série de objetos de culto, como o trabalho intitulado “Cruifixo para Espelho Retrovisor”, que pensa os conceitos de valor de culto e valor de exposição, numa sociedade massificada. Esses conceitos de transitórios e descartáveis trazem à tona questionamentos que

vão muito além das necessidades demandadas. Alertam para o fato da transitoriedade de ter se inserido na contemporaneidade, ora como elemento facilitador, ora como elemento descartável e, até mesmo como fator desencadeante da banalização. Se por um lado, facilita, por outro, incontestemente, aumenta nossa responsabilidade no sentido de provocar atitudes que façam a diferença para melhor. Esse trabalho dos “Em Série” pretende, de certa forma, chamar a atenção para situações absolutamente habituais no nosso cotidiano e que, por essa mesma habitualidade, podem se tornar imperceptíveis. Perceber pode ser o início da diferença.

Rosana Almendares

2007





Informações completas em
http://almdares.com.br/rosana/?page_id=1308





Informações completas em
http://almendares.com.br/rosana/?page_id=1649



CURRÍCULO COMPLETO

Natural de Porto Alegre – RS – Brasil – 1960

FORMAÇÃO:

-Bacharel em Ciências Contábeis – FSJT – Porto Alegre

-Pós-Graduação em Design Gráfico /Especialização – UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo RS

-Pós-Graduação em Cinema – Especialização – UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo RS

CURSOS REALIZADOS NO ATELIER LIVRE DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE E ESTÚDIOS PARTICULARES ENTRE OS ANOS 1985 E 1998

*Cursou Pintura com Alice Brueggemann, Hamilton V. Galvão, Antônio Carlos Maciel, Luiz Pizarro.

*Desenho: Carlos Wladmirsky, Solange Vignoli, Feres Lourenço Khoury

*Xilogravura: Maria Conceição Menegassi

CURSOS REALIZADOS NA ARENA ASSOCIAÇÃO DE ARTE E CULTURA – PORTO ALEGRE

*Do Renascimento ao Impressionismo: Artes Plásticas e Música na Vida Moderna e Modernismo nas Artes Plásticas e na Música: do Ro-

mantismo ao Manifesto – Maria Helena Bernardes e Fernando Mattos – Arena Cursos – carga horária :40 horas – 2007

*Curso de História e teoria da Arte – Módulo I – Origens da Arte Moderna – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – carga horária:100 horas -2007

*Curso de História e teoria da Arte – Módulo II -Século XX: das vanguardas históricas ao pós-segunda guerra – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – carga horária:72 horas – 2007

*Curso Extensivo de História da Arte: do Renascimento ao Iluminismo – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – carga horária: 80 horas – 2008

*Curso Escritos de Artista – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – Carga horária 6 horas – 2008

*Teoria e Crítica da Arte – O Formalismo – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – Carga horária: 10 horas – 2008

*Romantismo e o Nascimento da Arte Moderna e Teoria da Arte – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos. – Carga horária: 80 horas – 2008

* Curso Escritos de Artista II – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – Carga horária: 6 horas – 2008

*O Modernismo: vanguardas históricas, antiarte

e outras rupturas – Maria Helena Bernardes – Arena Cursos – 2009.

* Introdução às bases da Estética e crítica de arte Kathrin Rosenfield – Arena Cursos – 2009 .

*Arte do Pós Segunda Guerra- Arena Cursos – Carga horária: 27 horas 2009

*Arte e Reflexão Estética – Arena Cursos – Carga horária: 20 horas – 2009

*Arte em Teoria: Três marcos filosóficos e seu impacto na teoria da arte do último século – Arena Cursos – Carga horária: 8 horas – 2009

*Arte e Reflexão Teórica – ministrado por Maia Helena Bernanrdes – Arena Cursos – Carga horária – 20 horas- 2009

*Grupo de orientação à Prática Artística – ministrado por Ana Flávia Baldisserotto – Arena Cursos – 2010; 2011; 2012

*Arte Contemporânea – De 1970 a 2010 – Uma Herança em Transformação – ministrado por Maia Helena Bernanrdes – Arena Cursos – Carga horária – 48 horas – 2010

* Introdução ao debate estético: Kant e Hegel e a filosofia da arte moderna e contemporânea – ministrado por Maia Helena Bernanrdes – Arena Cursos – Carga horária – 12 horas – 2011

*Do Renascimento ao Impressionismo: Artes Plásticas e Música na Vida Moderna e Modernismo nas Artes Plásticas e na Música: do Romantismo ao manifesto – ministrado por Maia Helena Bernanrdes e Fernando Lewis Mattos – Arena Cursos – Carga horária – 40 horas – 2011

**Arte e Música no Século 20 Panorama Histórico do Modernismo” e “Arte e Cidade” – ministrado por Maia Helena Bernanrdes e Fernando

Lewis Mattos – Arena Cursos – Carga horária – 100 horas – 2012

Grupo de estudos sobre vídeo-arte com Marcelo Gobatto – 2007

OFICINAS, WORKSHOPS E SIMPÓSIOS

*O Processo Criativo Módulo II- Charles Watson- Santander Cultural

*Oficina – Imagem e Palavra – Constança Lucas – Centro Universitário FEEVALE – II Seminário Nacional em Artes Visuais – Articulações em Redes – 2003

*XIV Simpósio de Artes Plásticas – Trânsitos na arte: fissuras/fluxos/intersecções – XVIII Festival de Artes Plásticas Cidade de Porto Alegre – 2004

*Oficina – Litografia – Paulo Chimendes – UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – 2004

*Oficina – Xilogravura – Maria Bonomi – Santander Cultural – 2004

*Grafias do Outro – Nydia Negromonte – Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre – 2011

CURSOS DE EXTENSÃO – UNISINOS

*Comunicação Visual: a construção do layout – Marcelo Pereira Aimi – UNISINOS – 2003

*Photoshop aplicado à comunicação – Janice Alves Cancela – UNISINOS – 2003

*FreeHand aplicado à comunicação – Janice Alves Cancela – UNISINOS – 2003

*Finalização e Fechamento em Arquivo Digital – Peças Publicitárias e Editoriais – Júlio César da Costa Lima Júnior – UNISINOS – 2005

*Produção Gráfica para designers – Júlio César da Costa Lima Júnior – UNISINOS- 2005

*Desenvolvedor PHP – UNISINOS – 2007-Html; Lógica de Programação; Modelagem de dados e SQL; PHP; Sistema E-commerce em PHP; Javascript e Manipulação de Forms em DOM; Orientação Objeto e UML; Ajax

OFICINAS MINISTRADAS

*Oficina – Elaboração de Portfólio – Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre- 2011

*Oficina- Criação de Blog utilizando a plataforma WordPress – Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre – 2011

*Criação e desenvolvimento do web site – Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre- 2009

*Se liga na Interatividade – Atividade simultânea à mostra File 2008 – Santander Cultural – abril, 2008.

* 22º Festival de Arte Cidade de Porto Alegre – Desenvolvendo sites para a Internet a partir de um olhar artístico – Julho, 2008

PRÊMIOS:

FUNARTE – Edital Mulheres nas artes visuais – 2ª edição – 2015, com o projeto Maravilhas – Histórias e memórias afetivas – www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br

JACOBINAS – Prêmio Prefeitura de São Leopoldo, RS

SALÕES:

-1986- 1ª Semana de Arte de Porto Alegre- Artista Selecionada- Porto Alegre , RS.

-1987- IV Salão Bageense de Artes Plásticas- Menção Honrosa – Bagé, RS.- Salão de Artes de Novo Hamburgo – Menção Honrosa- Novo Hamburgo,RS.- XX Salão Ararense de Artes Plásticas – Medalha de Bronze- Araras, SP

-1989- Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco -artista selecionada- Olinda, PE- 1991- Salão de Arte Cidade de Novo Hamburgo- 1ºLugar- Novo Hamburgo,RS

-1992-III Salão de Pintura Cidade de Porto Alegre, RS.-

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

2015

– Maravilhas – Histórias e memórias afetivas – Casarão nº 6 – Secretaria de cultura da Prefeitura Municipal de Pelotas – RS

– Maravilhas – Histórias e memórias afetivas – FURG – Universidade de Rio Grande , RS

– Maravilhas – Histórias e memórias afetivas – Universidade FEEVALE – Novo Hamburgo, RS

– Maravilhas – Histórias e memórias afetivas – Teatro Independência – Santa Vitória do Palmar, RS.

2011

Estruturas do Silêncio – Centro Municipal de Cultura – Novo Hamburgo – RS

Projeto Mil Mãos – Espaço Albano Hartz – Novo Hamburgo – RS

2010

Projeto Mil Mãos – Galeria Colorida – Lisboa- Portugal

2007

Centro de Cultura Percy Vargas de Abreu – Caxias do Sul – RS

2006

UNIVATES Universidade do Vale do Taquari – Lajeado- RS

2005

– Modernidade Galeria de Arte – Novo Hamburgo – RS

2003

– Fundação de Arte de Ouro Preto – Galeria Nello Nuno – Ouro Preto – MG

– UNISINOS – Centro 3 – Ciências da Comunicação – Espaço Cultural – Hemeroteca – São Leopoldo – RS

– TELA&PAPEL – Exposição Virtual – Site: A Garganta da Serpente

<http://www.gargantadaserpente.com>

2002

– Gravura Galeria de Arte- Porto Alegre, RS.

1995

– Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio- Santo Ângelo,RS.

– Iconografias – Centro Cultural Brasil Espanha – Espaço Miró – Porto alegre, RS

1994

– ENARTES- Encontro das Artes – Porto Alegre,RS.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS:

2019

Perguntas Frequentes – Um Projeto do Laboratório de Práticas – Estação Cultura, Montenegro, RS

FIBRA – I Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, Porto Alegre, RS

2017

Habite-se – Um Projeto do Laboratório de Práticas – Pará 1211, Porto Alegre, RS

2015

Ocupação Castro Alves – Um Projeto do Laboratório de Práticas – Castro Alves, 562, Porto Alegre, RS

2014

Encontro Sobre Areias – TRIPLEX arte contemporânea – Pelotas – RS

Livraria de Artista – exposição coletiva de livros de artista – Galeria Gravura Brasileira – São Paulo – SP

2013

Abrir o minuto – Um Projeto do Laboratório de Práticas – Galeria Virgílio Caligari da Casa de Cultura Mário Quintana, IEAVI, Porto Alegre, RS

2012

Vernissage – Espaço Albano Hartz – com o trabalho Qual o Lugar da Arte – Novo Hamburgo – RS

2010

-Arte em quadrado – III Convocatória Plano B – Porto Alegre RS

– POA-SP – Conexão Arte – Galeria 72 NY – Porto Alegre- RS

-Todos os Santos – Centro Municipal de Cultura Pedro Boéssio – São Leopoldo – RS

2009

-Bando de Barro na Modernidade – Galeria Modernidade – Novo Hamburgo – RS

– POA-SP – Conexão Arte – Espaço Cultural Monte Branco -São Paulo- SP

-9º INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE MINIARTE RIO GRANDE/BRASIL

2008

-20 x 20- Galeria Bolsa de Arte Porto Alegre – Promoção Associação Riograndense de Artes Plásticas – Porto Alegre – RS

-Dicionário de Artes Plásticas – 10 Anos – MARGS – Museu de Artes do Rio Grande do Sul – Porto Alegre- RS

– Cachoeira Cachoeirinha – o papel de Arroz entre nós – Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo – Sala Arquipélagos – Porto Alegre – RS

– 8º INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE MINIARTE – AMAZONAS/BRASIL

2007

– Bienal B – Galeria Nieto – Porto Alegre – RS

– Galeria do DMAE – Inquietações – Porto Alegre – RS

– Projeto Essa Poá é Boa – Porto Alegre – RS

-Artista convidada a participar com interferência a partir da obra de Ena Lautert na mostra RECONSTRUÇÕES – mostra individual da artista. MARGS – Porto Alegre.

2006

– Galeria Arte&Fato – Porto Alegre – RS

2005

– Galeria Gravura – Porta-retratos – Porto Alegre, RS

2004

– Paraguas Intervenidos – Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS – Porto Alegre, RS

2003

– Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Instituto de Artes da UFRGS – Porto Alegre em Foco

2001

– Galeria Arte & Fato – Porto Alegre – RS

2000

– Mona Lisa de Todos os Dias – Galeria e Atelier – Porto Alegre – RS

-Participante do projeto “Metalinguagens da Arte” para o ensino da arte de alunos da educação infantil ao ensino médio – Instituição Evangélica de Novo Hamburgo – Centro Sinodal de Ensino Médio – Novo Hamburgo –RS.

1999

– Salão Nobre Prefeitura de Bento Gonçalves, RS

– Brasil 500 Anos – Gravura Galeria de Arte –Porto

-Alegre – RS

– Estúdio de Arte Integrada – Novo Hamburgo – RS

1998

– Personal Paper Gallery – Teatro São Pedro –Porto Alegre, RS

– Galeira 24 de Outubro – Porto Alegre, RS

1997

– Modernidade Galeria de Arte – Novo

Hamburgo- RS.

– Casa Zero Hora – Novo Hamburgo – RS

– Galeria de la Casa de Brasil – Madri – Espanha 1996

– Galeria de Arte Leopoldo Gotuzzo – Projeto ENARTES- Universidade Federal de Pelotas, RS

– Museu de Arte de Joinville, SC.

1995

– Centro Cultural 25 de Julho – Projeto ENARTES- Erechim, RS.

– Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio – Projeto ENARTES – Santo Ângelo, RS.

1994

– Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul – 123 Anos de Sua Criação – Porto Alegre, RS.

– Instituto Cultural Brasileiro Norte- Americano – Porto Alegre, RS.

– Galeria de Arte de la Casa de Brasil – Madri – Espanha.

1993

– Casa de Cultura Mário Quintana -Sala Augusto Meyer – Porto Alegre, RS.

– Atelier da Prefeitura Professora Eluiza de Bem Vidal- Cachoeira do Sul, RS.

1992

– Casa de Cultura Mário Quintana – Porto Alegre, RS.

– VI Mostra de Arte da Mulher – Alegrete, RS.

1991
– II Mostra Coletiva de Artes Plásticas de São Leopoldo, RS.
– Tribunal Superior do Trabalho – Brasília, DF.
– Casa de Cultura Mário Quintana – Porto Alegre, RS.

1990
– Gravura – Galeria Espaço Livre – Porto Alegre, RS.
– Do Interiorano ao Urbano – Linoleogravura – Galeria Espaço Livre – Porto Alegre, RS.
– Imprima V – Galeria Arte & Fato – Porto Alegre, RS.

1989
– Momentos em Xilogravura – Centro Municipal de Cultura- Porto Alegre, RS.
– Atelier Cristina Gonzales – Porto Alegre, RS.

1988
– Galeria Espaço Livre – Porto Alegre, RS.

1987
– III Mostra de Artes com Temática Gaúcha – Cachoeira do Sul, RS.
– O Rever das Missões – Porto Alegre, RS.

EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS:

2009
-10º INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE MINIARTE MÉXICO

2008
– 5ª Miniarte em Bournemouth, Inglaterra
2007
– 4th INTERNATIONAL MINIART EXCHANGE- Belfast, Irlanda do Norte.

2006
– 3º INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE MINIARTE CANADÁ
– VIII Salón Internacional de Arte Digital – Centro Cultural Pablo de la Torriente Brau – Habana – Cuba.
-2ª Mostra Internazionale “La Beata Vergine Maria é Assunta in Celo” – Corato (BA) Itália.

2005
– VII Salón Internacional de Arte Digital – Centro Cultural Pablo de la Torriente Brau – Habana – Cuba.

2001
– Un Mondo D’Artisti – Cassa Rurale BCC – Treviglio – Itália

2000
– 3ª Biennale di Roma, Sala Bramante – Roma – Itália.

1999
– Galeria de Arte de la Casa de Brasil em Madri – Espanha
– The International Artist’s Catalogue, Special

Edition for Europ’Art 99 – Genève, Suisse
– The Florida Museum of Hispanic and Latin American Art– Miami.

1998
– Associazione Culturale L’Occhio in Arte – Roma – Itália
-360º Art Gallery – Toronto Canadá.

1997
– Galeria de Arte de la Casa de Brasil em Madri – Espanha

1994
– Galeria de Arte de la Casa de Brasil em Madri – Espanha

OBRAS EM ACERVO:

Conjunto Cultural Caixa Econômica Federal –Porto Alegre-RS; Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano- Porto Alegre – RS; Atelier da Prefeitura- Profa Eluiza de Bem Vidal- Cachoeira do Sul- RS; Museu de Arte de Santa Maria- RS; Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio- RS; Consulado Argentino- Porto Alegre- RS; Casa do Brasil – Madri – Espanha; Centro Cultural Brasil Espanha – Porto Alegre – RS

CONSTA NOS SEGUINTE CATÁLOGOS:

-Catálogo Chico Lisboa 70 Anos – Porto Alegre- RS
-Dicionário das Artes Plásticas no Rio

Grande do Sul Renato Rosa e Décio Presser, Porto Alegre.

-The International Artist’s Catalogue Special Edition for EUROP’ART 99, Genève, Switzerland

-Annuario d’Arte Moderna Artisti Contemporanei 99, Roma, Itália.



Rosana Almendares
rosanaalmendares@gmail.com
www.almendares.com.br